

224

VÍRUS ASSOCIADO AO SÊMEN - ISOLAMENTO DE HERPESVÍRUS BOVINO TIPO 1 (BHV-1) DE AMOSTRAS DE SÊMEN BOVINO - DADOS PARCIAIS.

MELO, C.B.; LEITE, R.C.; LOBATO, Z.I.; ABREU, J.J.

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG - Escola de Veterinária, Belo Horizonte-MG

A rinotraqueíte infecciosa bovina (IBR), assim como a Vulvovaginite/Balanopostite pustular infecciosa (IPV/IPB) além de outras formas, tem em comum o mesmo agente etiológico - o vírus BHV-1, responsável por perdas econômicas consideráveis, principalmente na área da reprodução.

O sêmen pode veicular o vírus (Adela et al, 1990; Guerin et al, 1993; Rocha, 1994), disseminando este agente viral nos rebanhos. Tem-se tentado isolar o BHV-1 de amostras de sêmen bovino coletadas em fazendas e de outras amostras estocadas no banco de sêmen da EV/UFMG por mais de 20 anos, num total de 61 amostras, sendo três de touros Indusbrasil, 15 Gir, quatro de Jersey, duas de Pardo Suíço, cinco de Holandês VB, seis de Nelore, seis de Holandês PB, uma de Angus, sete de Guzerá, uma de Santa Rosália e outras 11 de raça não especificada.

As amostras foram diluídas a 1:10 em M.E.M. sem soro fetal bovino com antibióticos e mantidas "overnight" à temperatura ambiente e após, uma alíquota de cada amostra foi plaqueada em ágar sangue para teste de esterilidade. Não havendo contaminação fúngica ou bacteriana as amostras foram inoculadas em monocamadas de células MDBK com aproximadamente 85% de confluência (em placas de 24 poços), onde foram feitas três passagens de cinco dias cada.

Deste total, 28 já foram concluídos os exames para pesquisa de vírus, com resultados negativos até o presente e as restantes estão em processamento.

225

FILTRAGEM DO SÊMEN DE GARANHÃO PARA A SELEÇÃO DE ESPERMATOZÓIDES MÓVEIS E AUMENTO NA TAXA DE FERTILIDADE.FELICIANO SILVA, A.E.D.; ROMANO, M.A.

EMBRAPA/ CPPSE, São Carlos - SP.

7984

O sêmen do garanhão apresenta qualidade inconstante, prejudicando a taxa de fertilidade. Para melhorar a qualidade do sêmen, e a taxa de fecundação, foi testado um método em que o sêmen passa por um tratamento de filtragem que permite separar os espermatozóides móveis, melhorando as taxas de normalidade e fertilidade. Para isto foram inseminadas 20 éguas Puro Sangue Árabe, sendo 12 (GI) com sêmen fresco diluído em Tris e filtrado, e 8 (GII) com sêmen fresco apenas diluído. O sêmen foi colhido com vagina artificial de um mesmo garanhão durante dois meses. Imediatamente após cada coleta foi examinado quanto a motilidade progressiva. A filtração do sêmen foi feita através de seringa de 20 ml, contendo no seu interior uma camada de 2 cm de esferas de vidro de 500 μ , e fina camada de algodão de vidro. A inseminação foi realizada na pré-ovulação, determinada com controle folicular. O sêmen utilizado para inseminar as éguas do GI apresentou, em média, antes de ser diluído, uma motilidade progressiva de 66%, e no GII de 73%. Após o tratamento do sêmen, a motilidade progressiva passou para 79% no GI, e 77% no GII. Foi observado que somente a diluição já melhorou ($P < 0,05$) a motilidade progressiva em ambos os grupos. Após a filtragem a melhora foi de 13% na motilidade do sêmen, porém não-significante. A taxa de normalidade espermática no sêmen fresco foi de 67,5%, e após a filtragem aumentou ($P < 0,05$) para 84,5%. O GI, apresentou uma taxa de prenhez de 91,7% ($P < 0,05$), maior do que o GII (87,5%). A filtragem do sêmen pode ser uma técnica para melhorar a seleção de espermatozóides móveis, aumentando a qualidade e taxa de prenhez. Os resultados, no entanto, merecem ser continuados pela sua importância na reprodução equina.

226

ESTUDO DA PRECOCIDADE REPRODUTIVA EM MACHOS DA RAÇA NELORE

UNANIAN, M.M.; FELICIANO SILVA, A.E.D.

EMBRAPA/ CPPSE, São Carlos - SP.